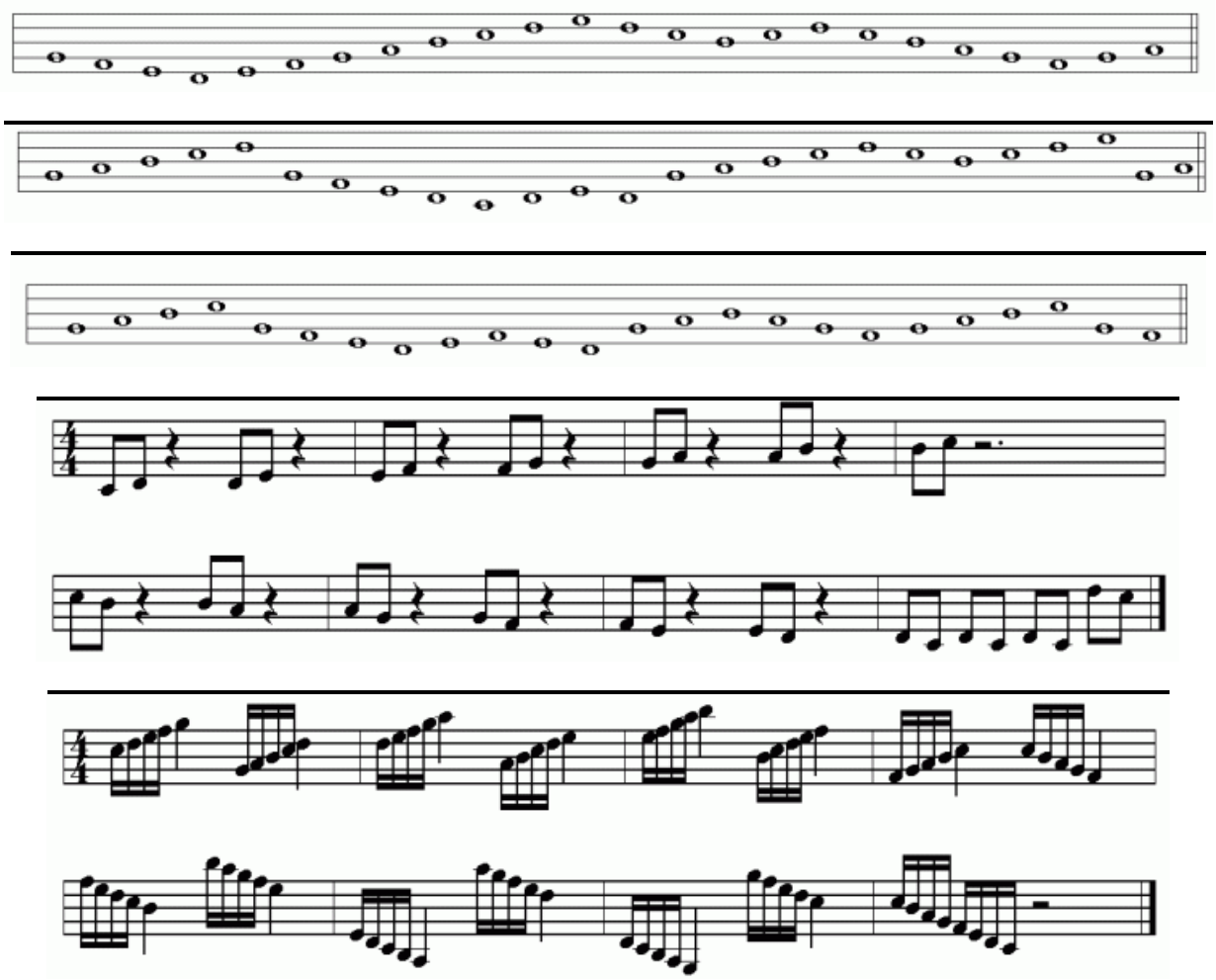
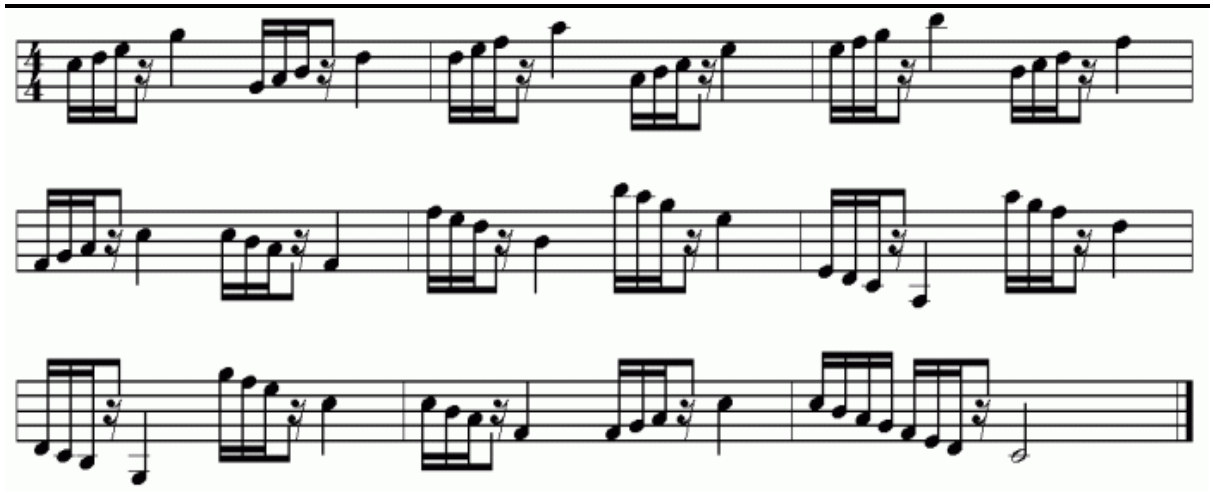
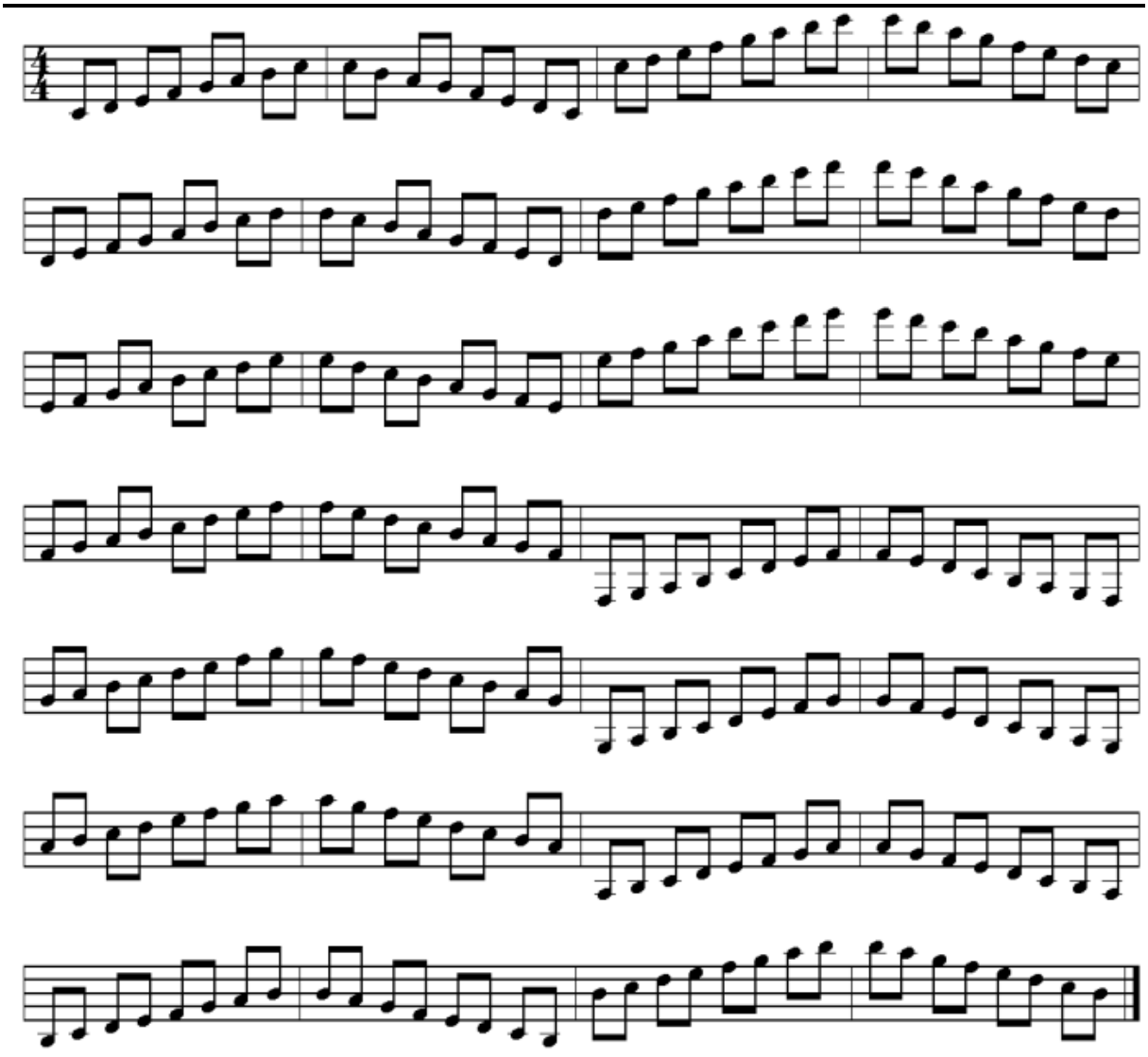
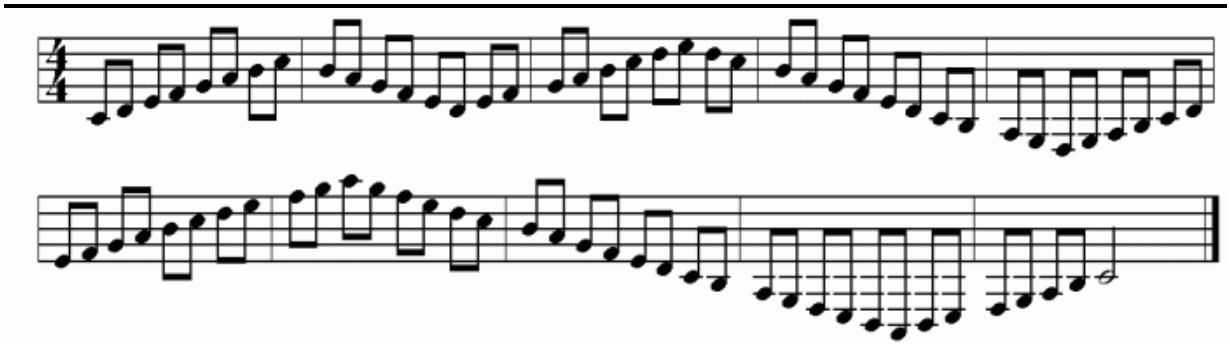
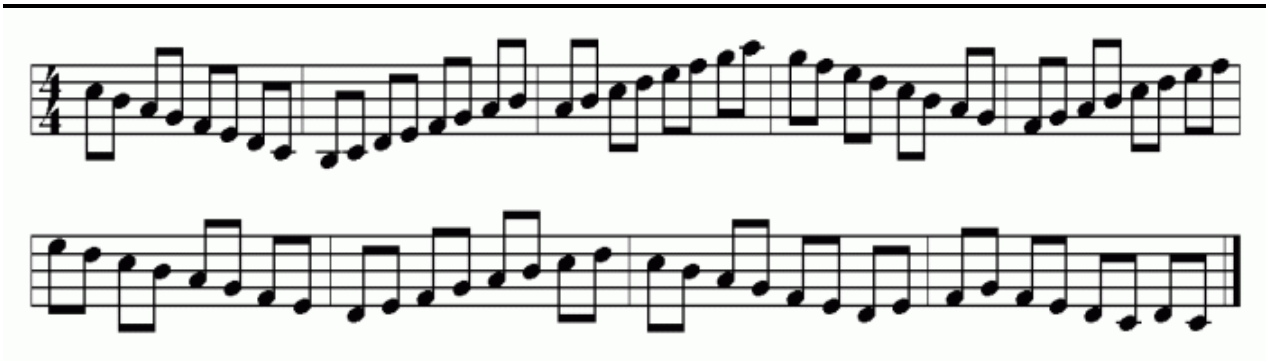
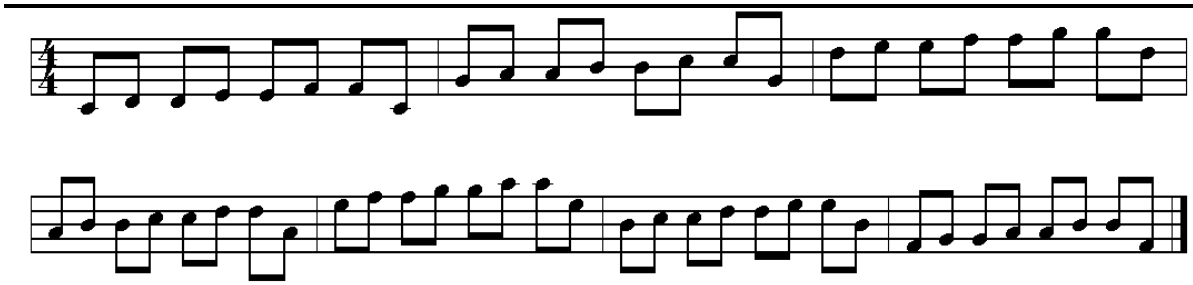
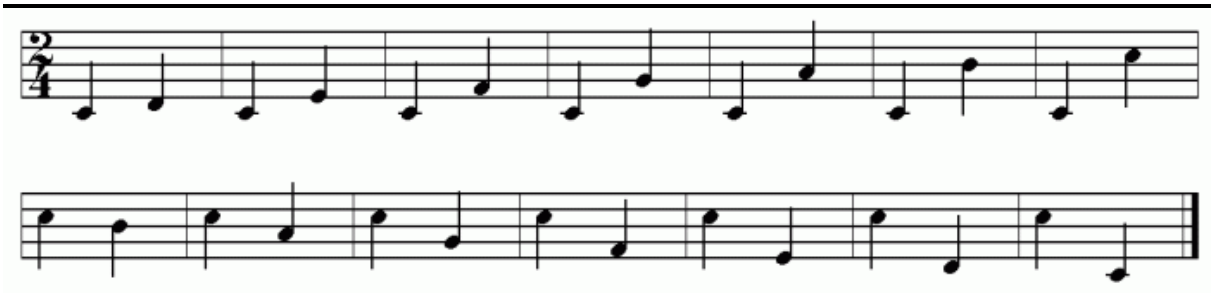
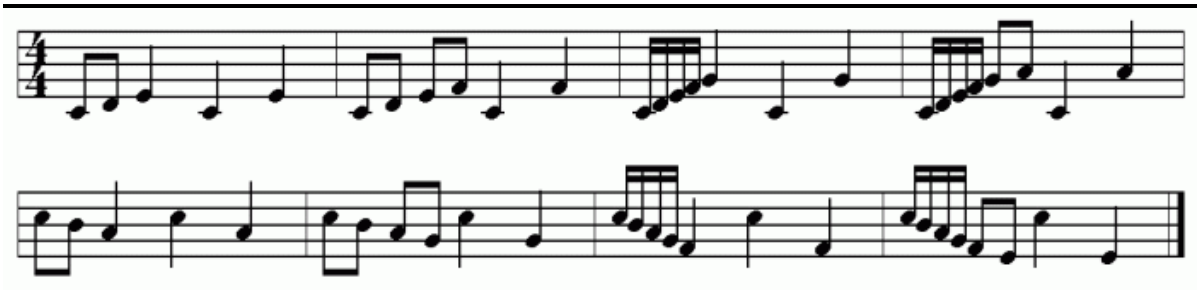
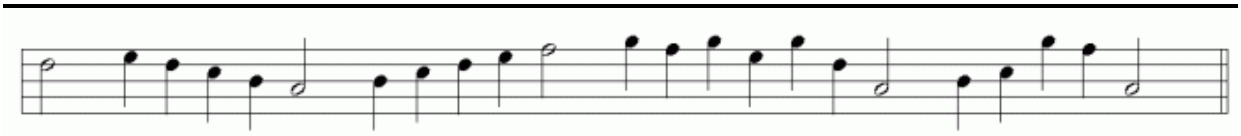
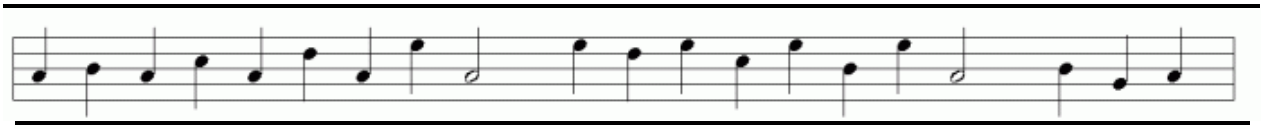
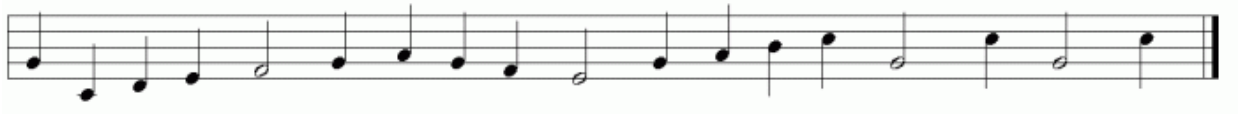
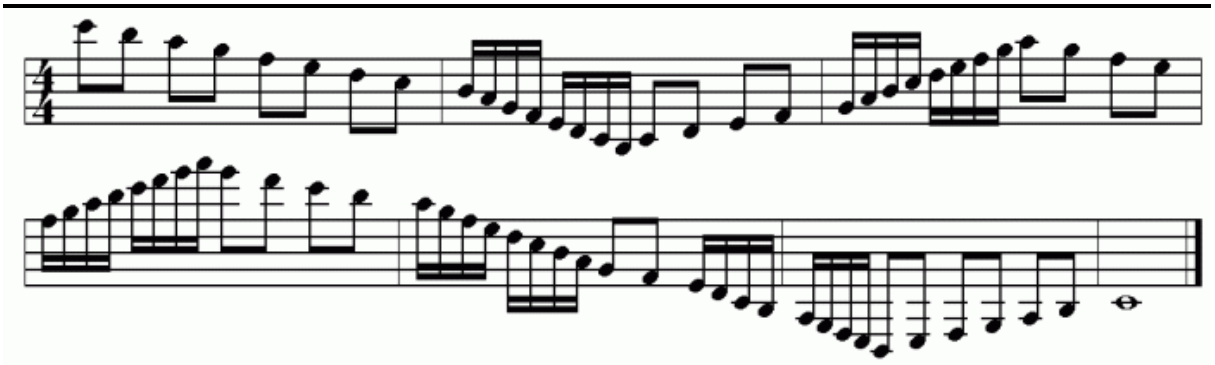
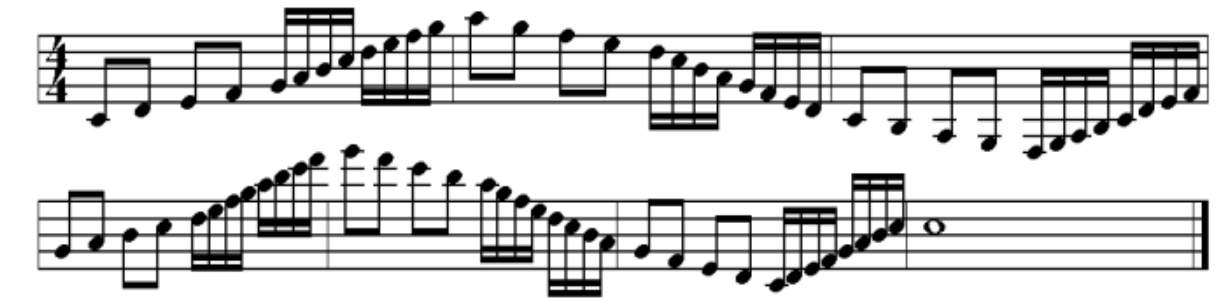
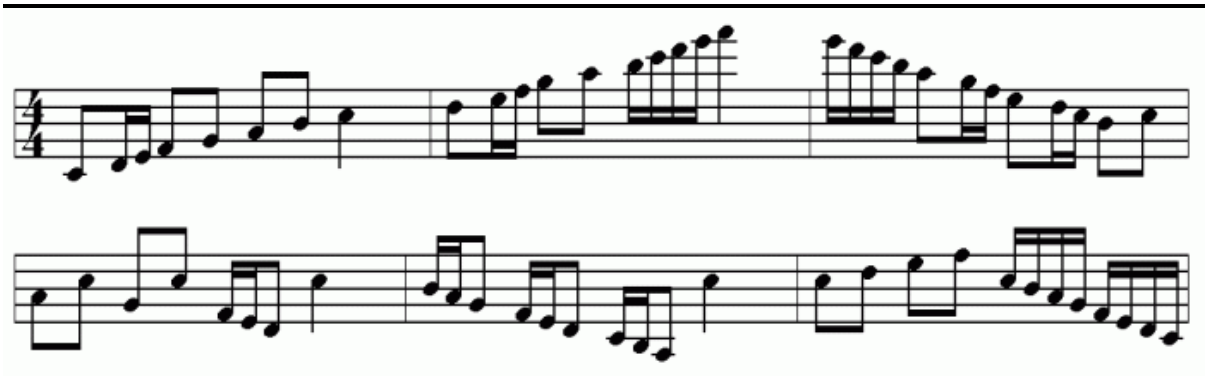
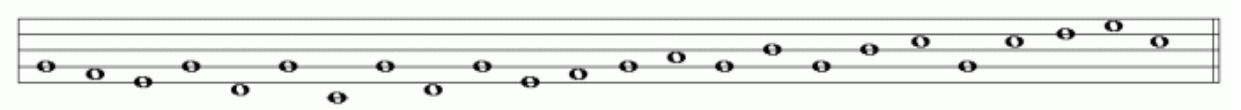
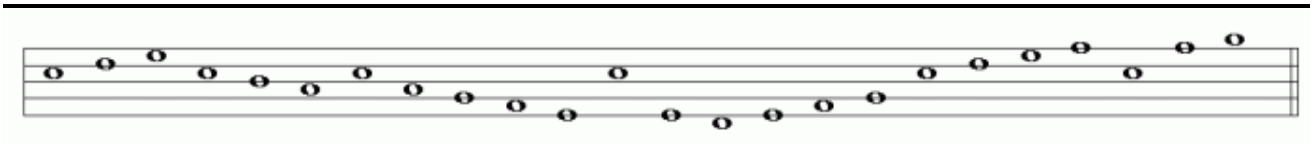
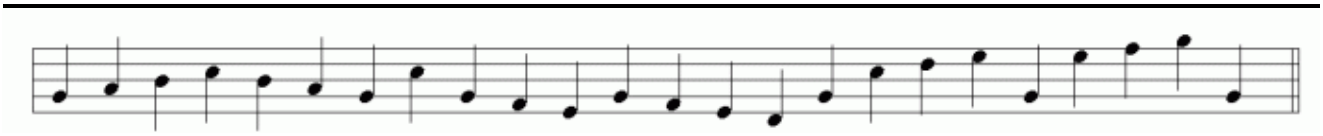
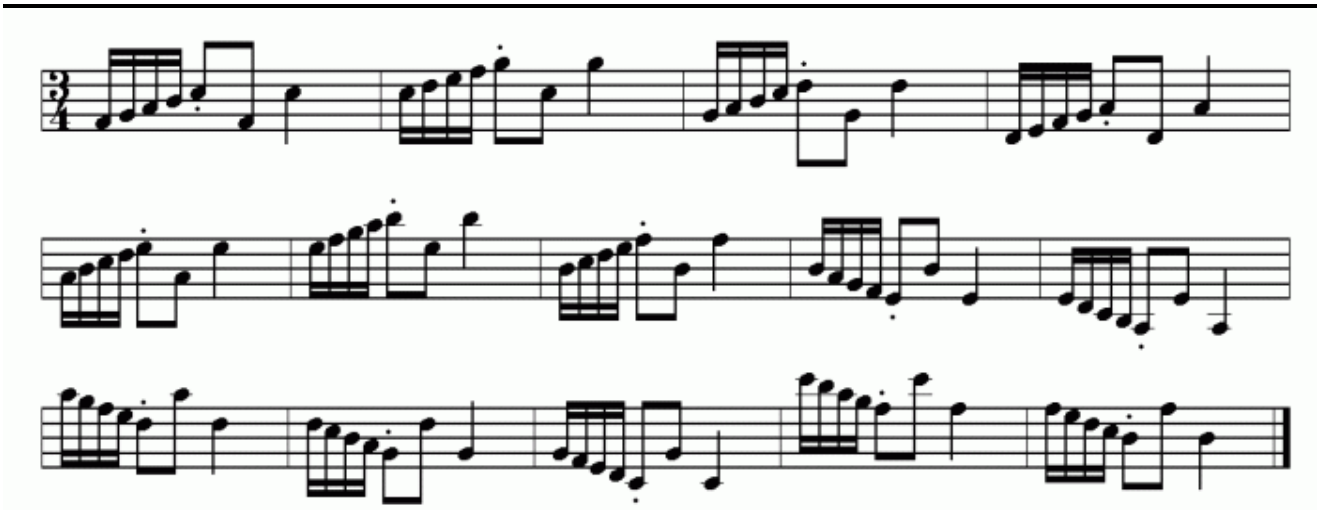
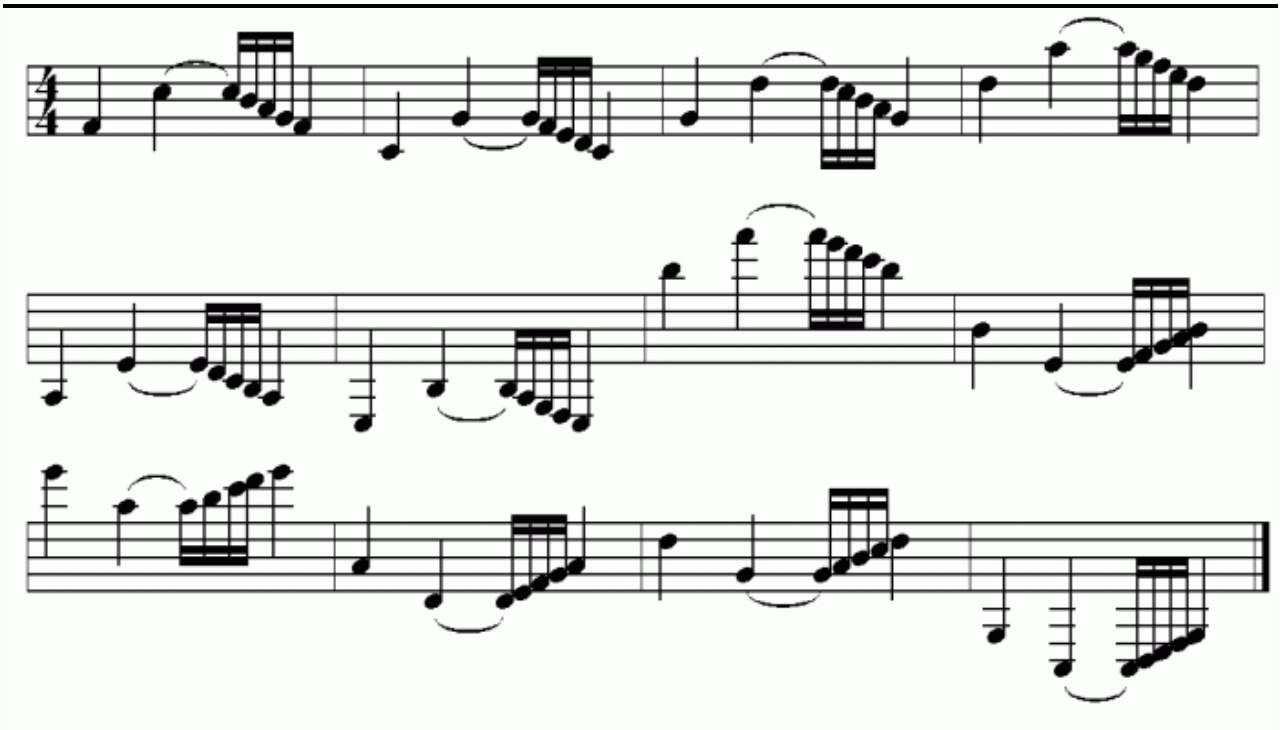
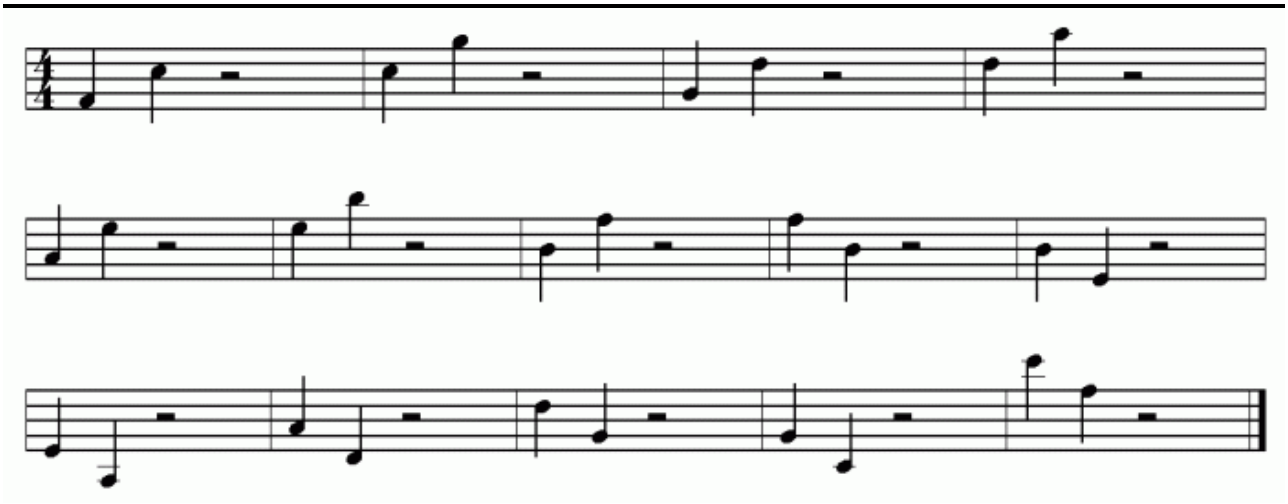
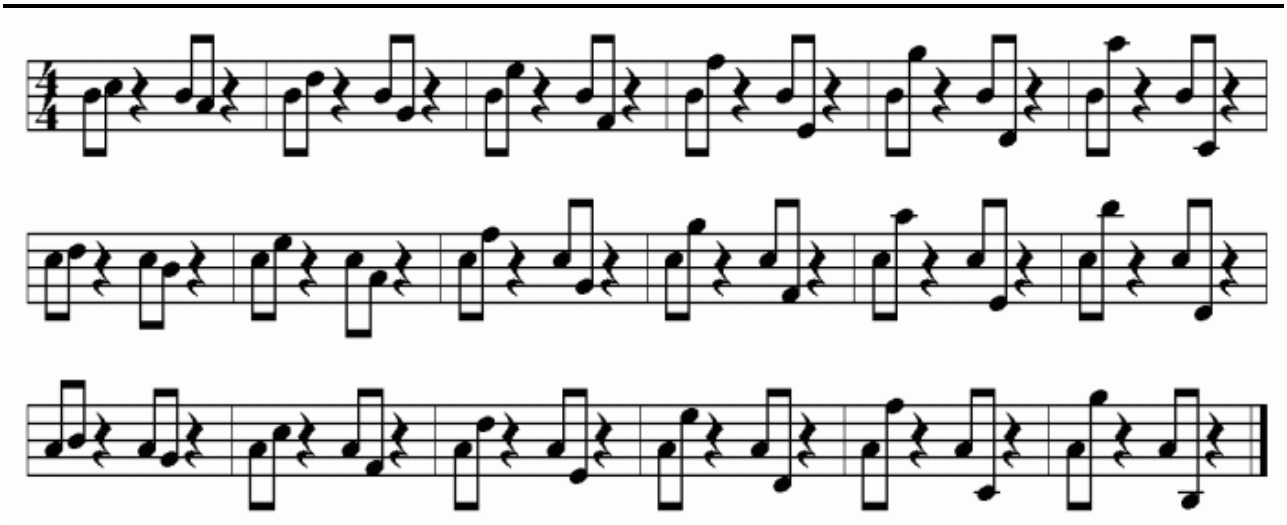
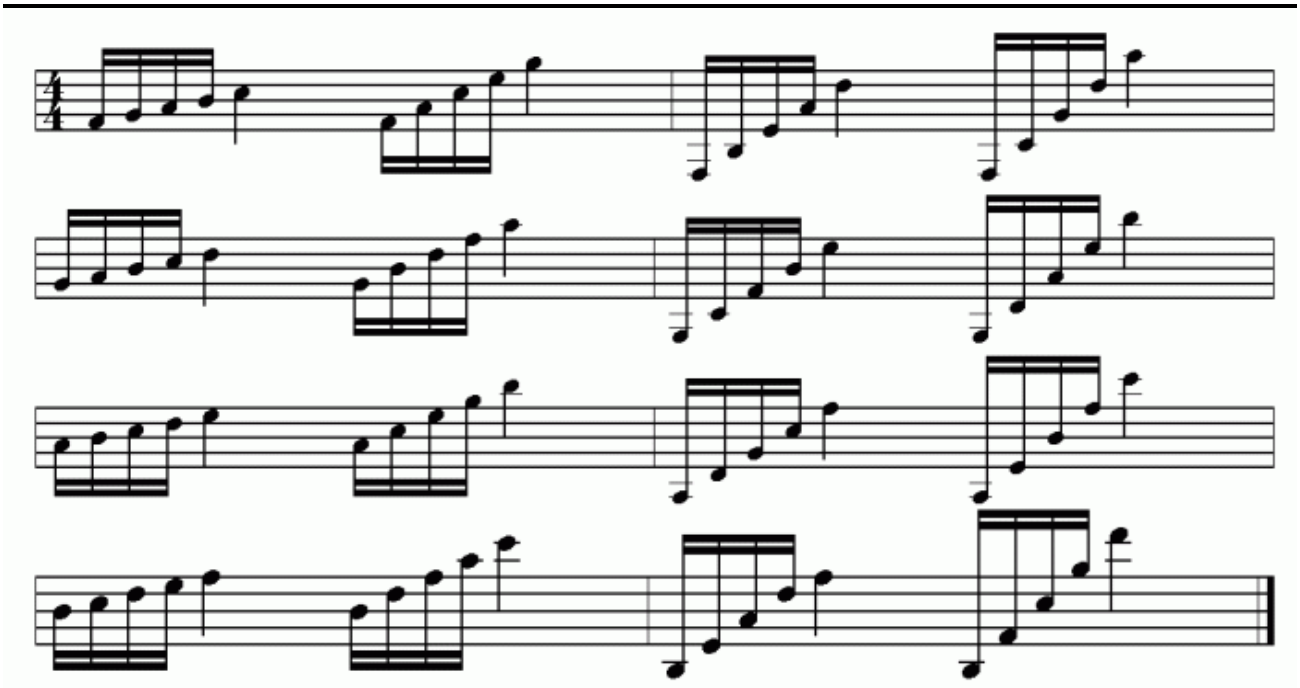
Apêndice 1

EXERCÍCIOS DE LEITURA DE PARTITURAS

MARCELO MELLO

Muito mais do que uma habilidade de "traduzir" cada sinal da partitura de acordo com uma definição prévia (no que tende a se tornar um mero exercício de "decoreba"), a leitura de partitura deveria, a meu ver, desenvolver uma **consciência** de organização das notas, uma percepção de **estruturas** por trás delas.

Os exercícios abaixo, organizados o mais próximo possível de uma ordem gradativa e coerente, foram desenvolvidos para estimular muito mais a distinção de **padrões** de desenvolvimento entre as notas, e por isso foram feitos para serem estudados a partir de uma nota qualquer, variando o estudo dia após dia (daí a ausência de claves). O objetivo **não é** tocá-los no instrumento (pela ausência de claves), mas sim perceber e incorporar princípios importantes de leitura de partituras (graus conjuntos, intervalos, ritmos etc.) através da apresentação de um material musical simples mas versátil, e apelando a diferentes estratégias de compreensão (repetição, ciclos de notas, memória de curto e longo prazo etc.). Para exercícios de leitura de partituras no violão ou guitarra, consulte a **Apostila de Violão e Guitarra Volume 2.**